

## 58 - Produção de leite em PRV com melhoramento de pastagem

### Nome do Agricultor

José Denílson Moreira e Dirlene de Witt.

### Local

Assentamento Novo Arroio Grande, Município de Arroio Grande/ RS.

### Experiência

Implantação e melhoramento de pastagem de inverno e de verão, através de sobressemeadura e mudas na produção de leite em PRV.

### Período/Época de realização

2006 a 2011.

### Objetivo

Melhorar a qualidade e a quantidade da oferta de pasto aos animais através da recuperação do solo, na busca da estabilidade e aumento da produção e as melhorias decorrentes dessa, fazendo uso de sobressemeadura, pisoteio, roçadas e plantio em mudas.

### Desenvolvimento

O projeto base para instalação do PRV foi produto de curso técnico em agroecologia no CEAGRO/PR, o qual previa implantar 12 ha com um total de 60 parcelas. A implantação do PRV foi em área de resteva de soja, onde esta cultura vinha sendo produzido convencionalmente a 3 anos. Iniciado no ano de 2006 em 7 ha com 45 piquetes de 40x40m, corredores laterais e internos ocupando 10% da área, manejando 6 vacas em lactação, com produção média de 5 l/vc/dia, com água instalada em todas as parcelas. O melhoramento de pastagem transcorreu a partir de 2008 com a aplicação de fosfato natural de Arad em 9 piquetes, a semeadura de espécies forrageiras veio ocorrer a partir do terceiro ano (2009) em 7ha com a introdução de azevem (*Lolium multiflorum*), cornichão (*Lotus corniculatus*) e trevo branco (*Trifolium repens*) em sobressemeadura e pisoteio dos animais. No ano de 2010 foi novamente sobressemeada as mesmas espécies em toda a área piqueteada. Nesse ano que transcorre, se inicio a implantação de gramíneas de

verão com tifton 85 e missioneira gigante (*Axonopus jesuiticus*) via plantio de mudas em covas em 6 parcelas. A produção de mudas é feita no próprio lote. Atualmente, são 9 vacas em lactação com produtividade média de 13 l/vaca/dia.

### **Dificuldades**

Disponibilidade de pasto nos primeiros anos e demora no estabelecimento das espécies forrageiras introduzidas devido a baixa fertilidade e degradação do solo, decorrente do intenso cultivo anterior da área, ocasionando menor oferta de pasto em quantidade e qualidade. Justificando isso pela escassa quantidade de palha para uma cobertura adequada da semente no plantio. Dificuldade na oferta de água para abastecer os animais e irrigar as pastagens. Falta de árvores para melhor conforto animal e manter umidade do solo. Dificuldades de obtenção de sementes e mudas de espécies forrageiras, de qualidade, na região.

### **Acompanhamento técnico**

Lindomar de Witt, Cleomar de Witt, Rosemeri B. Olanda, Gabriela B Olanda.

### **Resultados**

Nota-se a recuperação e melhoria da fertilidade do solo. Aumento significativo da oferta de pastos em qualidade e quantidade principalmente em épocas consideradas crítica, devido à estiagem e frios intensos, maior carga de animal por área. Aumento da produtividade média por vaca e menor oscilação da produção. Melhoria do estado corporal e sanidade dos animais proporcionando melhor processo reprodutivo. Convicção por parte da família quanto a importância do projeto e melhora na qualidade de vida da família através do aumento da geração de renda e diminuição dos custos.

### **Pessoas Envolvidas**

José Denílson Moreira e Dirlene de Witt.